

A pandemia de COVID-19 e os reflexos no número de submissões e nas taxas de aceitação e rejeição da REMAT

Glauciane Klein Burgiart Padilha¹, Greice da Silva Lorenzetti Andreis^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

A REMAT: Revista Eletrônica da Matemática, periódico científico de acesso aberto, tem a missão de compartilhar pesquisas nas áreas de Educação Matemática e de Matemática, visando a publicação e a disseminação de produções originais de professores e pesquisadores. O periódico encontra-se hospedado no Portal de Periódicos do IFRS e trabalha com fluxo contínuo de submissão e de publicação. Em fevereiro de 2020, os surtos de COVID-19 e as altas taxas de transmissão e contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 ocasionaram um problema de saúde pública mundial, culminando em uma pandemia. Com o intuito de conter a propagação da doença, foram adotadas medidas de proteção contra a COVID-19 a nível mundial. Na rede de ensino brasileira, as medidas de proteção foram adequadas à realidade de cada instituição. A organização dos calendários acadêmicos das Universidades e Institutos Federais precisaram passar por ajustes em função das suspensões das aulas e demais atividades acadêmicas presenciais e, posteriormente, em função das aulas realizadas de forma remota. Não só as atividades de ensino sofreram impactos, mas também as atividades de pesquisa. Como reflexo imediato na REMAT, no primeiro ano de pandemia (01/02/2020 a 31/01/2021), em comparação com o ano anterior (01/02/2019 a 31/01/2020), houve um acréscimo de 78% no número de submissões recebidas (de 88 para 157), 95% no número de submissões aceitas (de 24 para 47), e 140% no número de submissões recusadas (de 45 para 108). Nesse período observou-se um maior número de submissões recebidas e, ao mesmo tempo, um maior número de submissões recusadas, mantendo as taxas de aceitação e de rejeição da REMAT: 33% antes da pandemia e 34% no primeiro ano de pandemia, para a taxa de aceitação; e 67% antes da pandemia e 66% no primeiro ano de pandemia, para a taxa de rejeição. O número de submissões sofreu uma leve redução no segundo ano de pandemia (01/02/2021 a 31/01/2022) em comparação com o primeiro: 123 recebidas, 41 aceitas e 97 recusadas. A taxa de aceitação sofreu um decréscimo, passando de 34% para 24%, e a taxa de rejeição sofreu um acréscimo, passando de 66% para 76%. Nos primeiros dois anos de pandemia, o fluxo editorial da REMAT cresceu consideravelmente, indicando um maior alcance do periódico. De fevereiro a meados de setembro de 2022, o fluxo editorial da REMAT teve uma queda tanto em número de submissões recebidas (43), quanto de submissões aceitas (6) e de submissões recusadas (27). A taxa de aceitação decresceu para 18% e a taxa de rejeição subiu para 82%. Até o final de 2022 a Equipe Editorial da REMAT trabalhará para que os números da revista voltem a atingir os quantitativos registrados antes da pandemia.

Palavras-chaves: REMAT; pandemia; taxa de aceitação; taxa de rejeição.